

# CLASSE ADULTOS

## "ORAÇÃO" - 1ª parte

### Leitura Semanal

Segunda: Mt 6.5-15  
 Terça: Mc 11.24-26  
 Quarta: Lc 22.39-46  
 Quinta: At 1.14, 24  
 Sexta: Rm 12.9-16  
 Sábado: Ef 6.13-18  
 Domingo: Co 4.2-4; 1Ts  
 5.16-18

### Martinho Lutero

"Muitas vezes fui levado à oração pela irresistível convicção de que este era o único lugar para onde podia ir."

### João Calvino

"Assim que por meio da oração conseguimos chegar até aquelas riquezas que Deus tem depositadas em si mesmo. Porque ela [a oração] é uma espécie de comunicação entre Deus e os homens, mediante a qual entram no santuário celestial, [onde] Ihe relembram suas promessas e Ihe instam a que Ihes mostre na realidade, quando a necessidade o requer, que o que tem crido simplesmente em virtude de sua Palavra é verdade, e não mentira e nem falsidade."



## "Ensina-nos a orar..."

Jesus não questionou o pedido dos discípulos e imediatamente Ihe disse: "Quando orardes, dizei..." A oração é uma necessidade natural do coração de todo discípulo. No entanto, isso não significa que supriremos essa necessidade orando. Os discípulos queriam aprender a orar. Com certeza eles já tinham observado na vida de Jesus que a oração que Jesus fazia era diferente das que eles faziam. Eles queriam aprender sobre intimidade, prioridade, prazer, liberdade, paixão, resposta; sobre tudo que percebiam em Jesus enquanto ele orava. Jesus é o principal exemplo de oração, devemos imitá-lo. Os Evangelhos nos ensinam como Jesus orou em cada evento importante de sua vida; no seu batismo (Lc 3:21), na escolha dos apóstolos (Lc 6:12-12). A escolha dos discípulos parece ter sido um desses momentos centrais na vida de Jesus. Conta o evangelista Lucas que antes de escolhê-los ele "saiu para o monte "a fim de orar", e "passou a noite orando a Deus". Ao amanhecer, chamou seus discípulos e escolheu doze deles, a quem também designou apóstolos"; na sua transfiguração (Lc 9:29), antes da cruz no Getsêmani (Lc 22 :39-40), na cruz (Lc 23:46) e dentre muitos outros momentos. E Ele ainda continua orando e intercedendo por nós, conforme Hebreus 7:25:

*"Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, porquanto vive sempre para interceder por eles."*

A oração é uma comunhão pessoal com o Deus vivo, é o acesso



e o meio que temos para chegarmos perante Deus e isso é um grande privilégio que temos. Portanto, através da oração, um discípulo pode se tornar íntimo de Deus.

## JESUS É O NOSSO MEDIADOR

"E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei." Jo 14.13-14

"Em meu nome" aparece dez vezes. Os discípulos de Jesus podem orar, certos de que serão ouvidos, porque oram em nome de Jesus. Quem verdadeiramente é discípulo, está em comunhão com Jesus e por isso tem acesso ao Pai. Por isso, a nossa oração para ser verdadeira tem que ser mediada por Jesus. Não temos acesso diretamente ao Pai, mesmo quando oramos, se não for pelo novo e vivo caminho, Jesus. Somente por meio de Jesus podemos, na oração, encontrar o Pai. A condição para orar é a fé, a comunhão com Cristo. Ele é o único mediador de nossa oração. Oramos sobre sua palavra. Assim nossa oração será sempre oração vinculada a sua palavra.

"Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem," 1 Tm 2.5

(Os três pontos abaixo são da autoria do Pr. Hernandes Dias Lopes)

1. Jesus é o único Mediador entre Deus e os homens porque Ele é Deus-Homem. Jesus é Deus e Homem ao mesmo tempo. Ele é perfeitamente Deus e perfeitamente Homem. É uma só Pessoa, mas com duas naturezas distintas. Jesus não deixou de ser Deus ao tornar-se Homem. Aquele que nem o céu dos céus pode contê-lo, desceu da glória, esvaziou-se e fez-se carne. Vestiu a nossa pele, nasceu numa manjedoura, cresceu numa carpintaria e morreu numa cruz. Ele é a ponte que nos liga a Deus, o caminho que nos dá acesso ao Pai e a porta de entrada da bem-aventurança eterna.
2. Jesus é o único Mediador entre Deus e os homens porque é o nosso representante e fiador. Jesus veio ao mundo para ser nosso representante e fiador. Não veio apenas para estar ao nosso lado, mas em nosso lugar. Não veio apenas para falar por nós, mas para morrer por nós. Não veio apenas para nos defender, mas para nos substituir. Sua morte na cruz foi um sacrifício, um sacrifício substitutivo. Ele morreu a nossa morte. Ele pagou a nossa dívida. Ele sofreu o duro golpe da lei que deveríamos sofrer. Ele sorveu sozinho o cálice amargo da ira de Deus que nós deveríamos beber. Ele recebeu em si mesmo a merecida punição do nosso pecado. Ele cumpriu com todas as demandas da justiça divina ao morrer em nosso lugar, em nosso favor, para nos oferecer perdão e vida eterna.
3. Jesus é o único Mediador entre Deus e os homens porque ressuscitou, venceu a morte, triunfou sobre os principados e potestades e nos fez assentar com ele nas regiões celestes. A morte de Cristo na cruz não foi um sinal de fraqueza e derrota, mas de retumbante vitória. Ele matou a morte e arrancou seu aguilhão, quando ressuscitou dentre os mortos. A vitória de Cristo é a nossa vitória. Morremos com ele e com ele ressuscitamos. Estamos escondidos com Cristo em Deus. Estamos assentados com ele nas regiões celestes, acima de todo principado e potestade. Nele somos mais do que vencedores. Por meio dele temos livre acesso ao trono da graça e chegaremos ao Céu, ao Paraíso, ao Seio de Abraão, à Casa do Pai, à Cidade Santa, à Nova Jerusalém. Ele é nosso irmão mais velho e seguindo suas pegadas, entraremos pelos portais da glória trajando vestes alvas e com palmas em nossas mãos. Com ele, assentar-nos-emos em tronos e, com ele, reinaremos em seu reino de glória, para todo o sempre. Porque Cristo foi tudo para nós na terra, no tempo, na vida e na morte, ele será tudo para nós no céu, na glória e isso, por toda a eternidade.

---

## O CONTEÚDO DA ORAÇÃO

---

Na oração que Jesus ensinou aprendemos o que orar. O Pai Nosso é um exemplo do conteúdo de nossa oração e não um modelo para ficar sendo repetido. Observemos:

"Pai nosso, que estas nos céus..." - Ele é meu Pai e seu Pai. Temos o mesmo Pai e conjuntamente o invocamos. Somos irmãos! Nosso Pai é celestial, está nos céus, e nós na terra. Elevamos os nossos olhos e Ele nos olha dos céus.

O Pr. Ariovaldo Ramos escreve: "Poder chamar ao PAI do Senhor na qualidade de filho dele, também, é um privilégio indescritível. Chama-lo de PAI Nosso, então, é celebrar uma restauração irreprimível! Quando caímos como raça, caímos como família, o irmão passou a ser o diferente, o concorrente, o adversário, o desigual. Quando nos damos conta de que o PAI, que só deveria ser do Senhor, é, pós Cristo, Nosso, também, percebemos que a noção de família humana foi resgatada. O primeiro resgate, a partir do relacionamento com o PAI, é o da igualdade. Se o PAI está disposto a ser chamado, por todos os seres humanos, de PAI, é porque para ele todos os seres humanos são, perante ele, iguais. Resgatar a igualdade entre os seres humanos é coloca-los como sujeitos de direitos, dos mesmos direitos, pois os coloca como iguais em dignidade".

"... santificado seja o teu nome..." - "Pai" é o nome paternal Deus e deve ser santificado entre nós e por nós. Na ideia que fazemos de ti, que teu nome seja santificado. No lazer (jogando bola, assistindo TV, um filme, batendo um papo), na música que cantamos sobre ti e sobre a vida, nos planos de paz que organizamos pensando em ti, com família, na prática sexual com a esposa que nos deste, na vida familiar, e no futuro que sonhamos por ousarmos te chamar de Pai, seja o teu nome santificado.

"... venha o teu reino..." - Em Jesus podemos desfrutar da qualidade do Reino de Deus na terra. Nesse reino Satanás está vencido, o mundo já não mais nos domina e não estamos mais sob o poder do pecado e da morte. Apesar de lutarmos e sofrermos, em Cristo já somos mais que vencedores. Orar "venha o teu reino" é expressar o desejo de nos enraizar neste chão para fazer algo novo, algo que se sobreponha ao que já se construiu na história. Acontece que somos inadequados, claudicantes e egoístas. Incentiva-nos a querer mostrar lampejos do que seria a vida se vivêssemos, minimamente, os valores do Reino. Faze-nos subversores do inexorável, sabotadores das sinas, revolucionários do amanhã. Precisamos da esperança que desvela outra realidade, outro mundo, outra forma de viver.

"... faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu..." - Em Cristo os discípulos desejam harmonia entre os céus e a terra. Somos sabedores do poder que há em nossa própria vontade e essa vontade nos afasta da vontade do céu. O discípulo de Jesus que ser animado com a esperança de que possa gerar vida, trazer à luz oportunidades, realizar e parabenizar o bem e assim estreitar esse abismo que nos separa de tua morada, do céu.

"... O pão nosso de cada dia dá-nos hoje". - Aqui precisamos de sustento para a vida física. O nosso Pai que preservar e proteger a vida. Os discípulos não pedem reserva de pão, acúmulo de pão, mas pelo pão de cada dia, o pão coletivo, que não é exclusivo. Pedir o pão de cada dia é expressão de que não temos o poder de produzir o nosso próprio pão, mesmo plantando, trabalhando, o pão vem da parte de Deus. O pão pedido, não é apenas o "pão"; é mais que o pão nos alimente física. Inclui o pão emocional e espiritualmente. Não nos deixe satisfeitos com a ração que nos apequena em nossa humanidade. Temos fome de sentido, carecemos de afetos, ansiamos por beleza, desejamos transcendência. Dá-nos gula de palavras; e que as palavras, transformadas em versos, nos saciem de eternidade. E que as parábolas, temperadas de metáforas, se transformem no banquete que nos salva no dever inclemente de sobreviver, só sobreviver.

"... E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores" - pecamos diariamente com toda sorte de descrença, falta de vontade de orar, indisciplina do corpo, com vaidades, invejas, ódios, ambições, rancores, falta de perdão. Precisamos pedir diariamente perdão pelos nossos pecados. Perdão pelas ofensas grosseiras como atacamos um adolescente, o homossexual, o pobre, o negro, o cigano, o gari, o porteiro, a babá, o garçom, o pedreiro, o trovador, a enfermeira, a maria-ninguém. Somos cruéis uns com os outros, lentos em reconhecer a dignidade alheia. Mordazes, desaprendemos a respeitar dores. Inclementes, desonramos sonhos. Insensíveis, não paramos para ouvir queixas. O perdão nos livra dos grilhões que nos aferramos com o endurecimento. Precisamos de misericórdia, antídoto que nos salva do veneno que tentamos inocular nos outros. Falta-nos a percepção

que revidar só expõe a soberba de nos achar melhores e mais privilegiados que os demais. **Assim como perdoamos aos nossos devedores**, não nos deixa aspirar de ti nada além do que fazemos pelo próximo. Não te sintas obrigado a nos absolver mais do que absolvemos, a nos compreender mais do que compreendemos, a nos proteger mais do que protegemos. A régua que medirmos deve ser a mesma que esperamos ser aferidos. Que nossa balança não se vicie. E que nós nos identifiquemos no próximo, única forma de amá-lo.

"... E não nos deixes cair em tentação..." - Jesus disse aos discípulos para que ela vigiassem e orassem para que não entrassem em tentação, Mt 26.41; Mc 14.38 e Lc 22.46. O "entrar em tentação" já é um grande perigo. Satanás nos ataca de todos os lados tentando nos fazer cair. Precisamos reconhecer a nossa fraqueza e pedir socorro ao Pai. Tentação é a desgraça de cobiçar poder, honra e glória. Lembra-nos Senhor de que: cobiçar poder transforma anjo em diabo e homens em demônios. Que não nos iludamos com caminhos largos, com brilho intenso ou com segurança de riqueza sem fim. Desperta-nos para a vida do Mestre que desprezou valer-se do divino em sua árdua trilha humana. Sem apelar para poderes sobrenaturais, ele se fez gente. Foi grande porque não fugiu da morte estúpida e banal que os opressores lhe impuseram. Dá-nos a serenidade de não nos seduzir pela mentira de que existe outra senda senão a que ele escolheu. Que o Senhor nos livre do mal no dia a dia é encha o nosso coração de que um dia estaremos livres eternamente.

"... Pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre." - Todo discípulo ora nessa certeza!

## *Perguntas*

- 1- Você tem achado difícil e incômodo orar? Por quê?
- 2- O que você pode fazer para que: "seja feita a tua vontade"?
- 3- Você gostaria de começar a aprender a orar com outros discípulos ou lhes ensinar a orar?